

Poucos estudos abordaram a evolução imediata de crianças com hipercapnia decorrente de asma aguda e bronquiolite. O objetivo deste estudo é determinar a relação entre a ocorrência de hipercapnia e aumento da mortalidade e morbidade em crianças com asma aguda ou bronquiolite. Foram revisados os achados clínicos e a evolução de 147 crianças, 84 meninos e 63 meninas, com asma aguda ou bronquiolite, internados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do HCPA. Foram identificados, a partir do livro de registros da UTIP, os pacientes consecutivos internados no período de janeiro de 1988 a dezembro de 1993 com asma aguda ou bronquiolite e seus prontuários revisados no arquivo médico do hospital. Os pacientes foram divididos em dois grupos, um com normo/hipocapnia (PaCO₂ < 45mmHg) e outro com hipercapnia (PaCO₂ > 45 mmHg). A idade variou de 0 a 13 anos, sendo a média 21,8 meses e a moda 2 e 3 meses. Níveis de PaCO₂: 51 apresentaram hipercapnia e 81 normo/hipocapnia. Entre os pacientes com normo/hipocapnia a média da PaCO₂ foi de 36,8 mmHg, com valores entre 22,7 e 44,9 mmHg. Neste grupo, 4 pacientes necessitaram de VM, 3 evoluíram ao óbito e o tempo médio de internação foi de 2,47 dias. Nos pacientes com hipercapnia, a PaCO₂ média foi de 61,11 mmHg (45 a 126,4 mmHg); 17 pacientes necessitaram de VM (p<0,01), 8 evoluíram ao óbito (p=0,01) e o tempo médio de internação 5,8 dias (p<0,01). A ocorrência de hipercapnia durante a internação de crianças com asma aguda ou bronquiolite relaciona-se com maior mortalidade e maior período de internação.